

Chamada Aberta da 13ª Bienal seleciona 20 artistas para a exposição Transe, no Instituto Caldeiras

De forma inédita, essa edição convocou artistas e coletivos de todo o mundo para participar

Com o objetivo de oferecer uma vivência em arte e novas tecnologias, a **13ª Bienal do Mercosul** promoveu o projeto **Chamada Aberta**, que contou com a participação de mais de 880 propostas de 22 países, entre eles Argentina, Uruguai, Colômbia, México, Estados Unidos, Eslovênia e Alemanha. Até então inédito na mostra, o projeto selecionou, por meio de edital, 20 artistas e coletivos para compor a exposição *Transe*, no Instituto Caldeira. Os projetos escolhidos exploram e investigam novas tecnologias, linguagens e materiais, assim como revisam saberes e técnicas tradicionais. Além de mentorias com Marcello Dantas, Laura Cattani e Munir Klamt, os participantes têm suporte técnico em laboratórios de entidades parceiras, disponibilizando, também, materiais e equipamentos.

Dos projetos selecionados pela equipe curatorial composta por Marcello Dantas, Laura Cattani, Munir Klamt, Tarsila Riso e Carollina Lauriano, 15 são brasileiros e outros cinco são de artistas ou coletivos do Uruguai, do Peru, da Alemanha, da Bolívia, dos Estados Unidos e da Espanha. O processo de seleção foi composto por uma avaliação anônima de todas as propostas recebidas que cumpriram os critérios do edital, resultando em uma lista de mais de cem projetos. Uma segunda análise envolveu leitura de portfólios e uma série de entrevistas com os artistas finalistas. Para o curador Marcello Dantas, “além da alta qualidade das propostas apresentadas, a surpresa foi encontrar também pesquisas que relacionam arte, biologia e elementos orgânicos que se mostraram consistentes e bastante inovadoras”.

Confira a lista dos artistas selecionados na Chamada Aberta

Biosound Sculpture Group – Brasil e Espanha

Bruno Borne – Brasil

Cesar & Lois – Brasil e Estados Unidos

Craca - Brasil

Elias Maroso - Brasil

Esfincter - Peru

Estela Sokol - Brasil

Fernando Sicco - Uruguai

Franco Callegari - Argentina

Gabriela Mureb - Brasil

Guto Nóbrega - Brasil
Ivan Cáceres - Bolívia
Leandra Espírito Santo - Brasil
Lucas de Sordi - Brasil
Nati Canto - Brasil
Nídia Aranha - Brasil
Pedro Carneiro - Brasil
Pierre Fonseca - Brasil
Poema Mühlenberg - Brasil
Vítor Mizael – Brasil

Nota de rodapé

A 13ª Bienal do Mercosul é viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura e patrocínio master do Santander. A mostra conta com apoio de Instituto CCR, Grupo Lins Ferrão, Grupo Oleoplan, Gerdau, Agibank e Dufrio. Apoio Institucional de Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Memorial do Rio Grande do Sul, Fundação Iberê Camargo e o Instituto Caldeira. Realização Fundação Bienal do Mercosul, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal, e financiamento do sistema Pró-Cultura da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do RS.

Instituto Caldeira

O Instituto Caldeira é um dos principais símbolos do movimento pela inovação e empreendedorismo no Rio Grande do Sul. Fundado oficialmente em 2019 por 40 empresas, está localizado no 4º Distrito de Porto Alegre, na instalação onde, na década de 1920, funcionou a antiga indústria fabril do grupo A. J. Renner.

A meta é abrigar 60 operações até maio de 2021, entre grandes corporações, startups e iniciativas ligadas à nova economia, conectando agentes do setor privado, universidades e poder público.

O espaço de 22 mil metros quadrados, pelo qual deverão circular 1,3 mil pessoas nos próximos anos, já é um ponto de encontro para quem é apaixonado pela ideia de um Rio Grande do Sul mais competitivo e inovador.

Saiba mais sobre o Instituto Caldeira: <https://institutocaldeira.org.br>